

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Lucro líquido do período ajustado	153.385	274.246	334.674
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e antes de contribuição social.....	-	-	-
Depreciações e amortizações.....	739	1.434	1.204
Despesa com provisões contingentes	1.079	1.768	(819)
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	72.093	175.820	136.085
Constituição/(reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	113	1.749	(191)
Varição de ativos e obrigações	(42.431)	(51.791)	(447.829)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(45.603)	(100.787)	(189.435)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	28.981	148.065	(113.391)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....	(6.364)	9.282	651
Aumento/(redução) em outras obrigações....	(1.338)	(3.063)	2.101
(Aumento)/redução em resultado de exercícios futuros.....	(891)	(2.635)	(44.959)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.216)	(102.653)	(102.796)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Caixa líquido proveniente/(aplicado) em	110.954	222.455	(113.155)
Alienação de imobilizado de uso.....	4.276	4.810	2.375
Aquisição de imobilizado de uso.....	(4.165)	(5.834)	(2.133)
Aplicações no intangível.....	(844)	(1.559)	(1.724)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Caixa líquido proveniente/(aplicado) em	(733)	(2.583)	(1.482)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos.....	(60.069)	(106.630)	380.133
Aumento/(redução) em depósitos.....	(76.927)	(47.948)	(83.657)
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos	(12.751)	(11.679)	(87.264)
Aumento/(redução) em operações compromissadas.....	-	(4.996)	4.996
Pagamento de dividendos.....	-	(50.000)	(50.000)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Caixa líquido proveniente/(aplicado) em	(149.747)	(221.226)	164.208

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Caixa e equivalentes de caixa	(39.526)	(1.354)	49.571
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	211.163	172.991	123.420
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	171.637	171.637	172.991

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Caixa e equivalentes de caixa	(39.526)	(1.354)	49.571

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	ATIVO		Nota	PASSIVO	
		2016	2015		2016	2015
Circulante		2.106.357	2.175.597		1.617.708	1.967.127
Disponibilidades	4	728	6.574		1.404.297	1.665.958
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	170.284	166.086		1.374.954	1.647.780
Aplicações em operações compromissadas.....		170.284	166.086		29.343	18.178
Títulos e valores mobiliários	4	625	331		-	4.996
Cotas de fundo de investimento.....		625	331		-	4.996
Operações de crédito	5	1.808.532	1.849.765		6.735	12.417
Financiamentos - Setor privado.....		1.992.647	2.012.735		6.735	12.417
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(184.115)	(162.970)		81.405	156.576
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.754	57.947		2.278	-
Instrumentos financeiros derivativos.....		4.754	57.947		2.278	-
Outros créditos	6	111.517	86.283		122.993	127.180
Diversos.....		111.517	86.283		-	-
Outros valores e bens		9.917	8.611		1.680	2.308
Bens não de uso próprio.....		11.789	6.201		82.315	88.320
Provisão para desvalorização.....		(3.920)	(2.171)		38.998	36.552
Despesas antecipadas.....		2.048	4.581		-	-
Realizável a longo prazo		1.594.350	1.661.222		1.409.956	1.192.670
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.729	57.417		1.055.289	841.576
Instrumentos financeiros derivativos.....		7.729	57.417		8.513.981	19.403
Operações de crédito	5	1.366.453	1.400.253		-	5.996
Financiamentos - Setor privado.....		1.440.004	1.469.931		298.640	330.071
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(73.551)	(69.678)		298.640	330.071
Outros créditos	6	219.303	199.884		43.399	493
Diversos.....		219.303	199.884		43.399	493
Outros valores e bens		865	3.668		12.628	14.534
Despesas antecipadas.....		865	3.668		12.100	14.534
Permanente		5.976	4.827		528	-
Investimentos		6	6		6.338	8.973
Outros investimentos.....		6	6		6.338	8.973
Imobilizado de uso		2.005	1.069		672.681	672.876
Outras imobilizações de uso.....		2.544	1.520		344.387	344.387
(Depreciação acumulada).....		(539)	(451)		328.294	328.489
Intangível		3.965	3.752		-	-
Software.....		8.568	7.009		-	-
(Amortização acumulada).....		(4.603)	(3.257)		-	-
Total do ativo		3.706.683	3.841.646		3.706.683	3.841.646
Total do passivo					3.706.683	3.841.646

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	344.387	21.409	217.448	-	583.244
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	139.632	139.632
Destinações do lucro:					
Reserva legal.....	-	6.982	-	(6.982)	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	132.650	(132.650)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	344.387	28.391	300.098	-	672.876
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	49.805	49.805
Destinações do lucro:					
Reserva legal.....	-	2.490	-	(2.490)	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	47.315	(47.315)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	(50.000)	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	344.387	30.881	297.413	-	672.681
Saldos em 30 de junho de 2016	344.387	29.198	265.437	-	639.022
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	33.659	33.659
Destinações do lucro:					
Reserva legal.....	-	1.683	-	(1.683)	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	31.976	(31.976)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	344.387	30.881	297.413	-	672.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Receitas da intermediação financeira	386.965	770.740	849.061
Operações de crédito.....	391.469	910.036	735.467
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	12.460	24.157	16.578
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	7c	(16.964)	(163.453)
Despesas da intermediação financeira	(239.190)	(535.846)	(517.992)
Operações de captação no mercado.....	(150.789)	(305.933)	(279.754)
Despesas de obrigações por empréstimos.....	(16.308)	(54.093)	(102.153)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5e	(72.093)	(175.820)
Resultado bruto da intermediação financeira	147.775	234.894	331.069
Outras receitas/ (despesas) operacionais	(68.425)	(141.690)	(132.672)
Receita de prestação de serviços.....	16	39.446	75.730
Outras despesas administrativas.....	17	(82.499)	(166.047)
Despesas de pessoal.....		(8.870)	(18.152)
Despesas tributárias.....		(14.623)	(24.331)
Outras receitas operacionais.....	18	15.608	24.131
Outras despesas operacionais.....	19	(17.487)	(33.021)
Resultado operacional	79.350	93.204	198.397
Resultado não operacional	11	271	(2)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	79.361	93.475	198.395
Imposto de renda.....	14a	(27.410)	(58.754)
Contribuição social.....	14a	(22.018)	(47.188)
Ativo fiscal diferido.....		3.726	62.272
Lucro líquido do período	33.659	49.805	139.632
Lucro líquido por ação do capital social	1,22	1,80	5,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Resultado operacional	79.350	93.204	198.397
Resultado não operacional	11	271	(2)

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	79.361	93.475	198.395
Imposto de renda.....	14a	(27.410)	(58.754)
Contribuição social.....	14a	(22.018)	(47.188)
Ativo fiscal diferido.....		3.726	62.272

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Lucro líquido do período	33.659	49.805	139.632

	2º semestre		Exercícios
	2016	2016	
Lucro líquido por ação do capital social	1,22	1,80	5,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Banco Honda S.A. (Banco) autorizou a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012, o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias.
 As demonstrações financeiras do exercício de 2016 foram aprovadas pela Diretoria em 31 de janeiro de 2017.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Apresentação das demonstrações financeiras
 As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração do resultado
 A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.
b. Estimativas contábeis
 Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.
c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
 É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.
d. Ativo circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalentes de caixa
 São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
 As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.
 As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5d.
Instrumentos financeiros derivativos
 O Banco faz uso de *swaps*, os quais são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:
 Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata* até a data do balanço.
 As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A. e SISBACEN.
 O Banco iniciou a utilização de estrutura de *hedge accounting* para as operações iniciadas a partir de agosto de 2015 que consistem em aplicar regras específicas e opcionais de contabilização das operações de *hedge* financeiro que permitem eliminar ou reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do registro obrigatório dos instrumentos derivativos ao valor justo por meio do resultado. A efetividade apurada para a categoria de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.
Créditos tributários
 Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda. A provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para instituições financeiras de acordo com a Lei 13.169/15.
Ativos contingentes
 O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em

julgado e que não caiba mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais)

Table with 7 columns: Valor de custo, Valor de mercado, Valor, Ajuste a receber, Ajuste a pagar, Posição líquida. Rows for Swap (Hedge accounting) and Swap.

Para a obtenção dos valores de mercado dos swaps é estimado o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas pontas descontadas a valor presente, conforme curvas de correção, que refletem os fatores de risco adequados...

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por prazos de vencimento

Table showing composition of derivative instruments by maturity (2016) with columns for Indexador, referência, Valor, 180 dias, 360 dias, A vencer após 360 dias, Total geral.

Table showing composition of derivative instruments by maturity (2015) with columns for Indexador, referência, Valor, 180 dias, 360 dias, A vencer após 360 dias, Total geral.

Table showing results of derivative instruments (2º semestre 2016, Exercício 2016, 2015) with columns for Rendas, Despesas.

8. DEPÓSITOS

Table showing deposits (Depósitos interfinanceiros, Depósitos a prazo) for 2016 and 2015.

9. RECURSO DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Table showing resources (Depósitos a prazo) for 2016 and 2015.

10. OBRIGAÇÕES PARA EMPRÉSTIMOS

As captações de recursos do exterior são basicamente realizadas mediante utilização de linhas de crédito concedidas pelo Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A., Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A e Japan Bank For International Cooperation - JBIC.

a. Composição das obrigações por empréstimos por prazo de vencimento

Table showing composition of obligations by maturity (2016, 2015) with columns for Circulante, Exigível a longo prazo.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Table showing other obligations (Fiscais e previdenciárias, Provisão para passivos contingentes, etc.) for 2016 and 2015.

12. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações...

Table showing contingent liabilities (Contingências cíveis, trabalhistas, tributárias) with Probabilidade, 2016, 2015.

Em 31 de dezembro de 2016, o Banco possui depósitos judiciais no montante de R\$ 945 (R\$ 985 em 31 de dezembro de 2015) os quais estão relacionados a estas contingências.

a. Movimentação das provisões para contingências

Table showing movement of provisions for contingencies (Exercício de 2016) with columns for Saldo inicial, Adição, Utilização, Reversão, Saldo final.

Table showing movement of provisions for contingencies (Exercício de 2015) with columns for Saldo inicial, Adição, Utilização, Reversão, Saldo final.

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito...

Em 31 de dezembro de 2016 o Banco possui um total de R\$ 458 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possível (R\$ 457 em 31 de dezembro de 2015).

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 6.338 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 8.973 em 31 de dezembro de 2015) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento...

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Table showing calculation of income tax and social contribution (2016, 2015) with columns for IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL.

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Table showing movement of income tax and social contribution account (2016, 2015) with columns for IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL.

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Table showing origin of tax credits (2016, 2015) with columns for IRPJ, CSLL, IRPJ, CSLL.

d. Natureza da origem do crédito tributário

Table showing nature of tax credit origin (Saldo em 31/12/2015, Constituição, Realização, Saldo em 31/12/2016).

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2016

Table showing realization of tax credits (2017, 2018, 2019, 2020, 2021, Total).

Contribuição social

Table showing social contribution details (Ações contrárias, Provisão para créditos, etc.) for 2016 and 2015.

O valor presente destes créditos tributários monta a R\$ 249.996 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 179.944 em 31 de dezembro de 2015), considerando-se a taxa Selic de 13,75% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:
• A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
• A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2016 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros...

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social
Em 31 de dezembro de 2016, o capital social é de R\$ 344.387 (R\$ 344.387 em 31 de dezembro de 2015), representado por 27.600.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

b. Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º §2º).

c. Dividendos
Na Reunião de Diretoria realizada no dia 15 de abril de 2016, foi autorizada a distribuição dos dividendos provenientes da Reserva Especial de Lucros do exercício de 2012 e 2013, no montante de R\$ 50.000 para a acionista Honda South America Ltda, o valor foi distribuído em 28 de junho de 2016.

16. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Table showing service revenue (Rendas de serviços prioritários, Rendas de cobrança, etc.) for 2016 and 2015.

17. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table showing administrative expenses (Serviços de terceiros, Despesa de comissão, etc.) for 2016 and 2015.

18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table showing other operating income (Reversão/utilização de outras provisões operacionais, Despesa de despesa bens não de uso próprio, etc.) for 2016 and 2015.

19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Table showing other operating expenses (Provisão para contingências, Desvalorização de bens não de uso próprio, etc.) for 2016 and 2015.

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por estas empresas e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma.

a. Controladora do Banco

Table showing transactions with the bank controller (Honda Automóveis do Brasil Ltda.) for 2016 and 2015.

Table showing transactions with Honda Automóveis do Brasil Ltda. for 2016 and 2015.

Table showing transactions with Moto Honda da Amazônia Ltda. for 2016 and 2015.

Table showing transactions with Honda Serviços Ltda. for 2016 and 2015.

Table showing transactions with Honda Leasing for 2016 and 2015.

O Banco dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No exercício de 2016, o Banco não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para exercício de 2017. A Administração do Banco recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Fundo de pensão
O Banco é patrocinador da PREVHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do exercício de 2016 somaram R\$ 125 (R\$ 130 no exercício de 2015), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.

b. Limite operacional
Em 31 de dezembro de 2016, o Índice de Basileia apurado pela instituição para o 2º semestre de 2016 foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do BACEN para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 23,44% (23,31% em 31 de dezembro de 2015, conforme legislação vigente à época).

c. Gerenciamento de riscos
Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN nºs 3.721/09, 3.464/07, 4.090/12, 3.989/11, 3.380/06, e 4.327/14, o Banco dispõe de estrutura específica para gestão de riscos, e as atividades são centradas na identificação, controle e mitigação dos riscos incorridos pela instituição. Para nortear essas atividades, a diretoria da instituição estabeleceu políticas específicas para gestão de cada risco.

Gerenciamento de risco de crédito
O gerenciamento de risco de crédito tem a finalidade de mensurar, monitorar e controlar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O Banco utiliza modelos internos para calcular a probabilidade default de cada cliente, bem como, a parte total projetada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. Includes logos for KPMG and Giuseppe Masi Contador CRC 1SP176273/O-7.